



16 a 18 de maio de 2012 | Fábrica de Negócios | FORTALEZA - CE

Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Sobrepeso E Obesidade Em Pré-escolares Da Rede Particular De Ensino No Município De Sobral (2006-2010)

Autores: CECÍLIA COSTA ARCANJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); CAIO PLÁCIDO COSTA ARCANJO (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); FRANCISCO PLÁCIDO NOGUEIRA ARCANJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); VANESSA DANTAS RIBEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); GEORGE ANDRADE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); ANA DIMÍTRIA GOMES PONTE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

Resumo: Objetivos: Avaliar o estado nutricional de crianças da rede privada de ensino, de 2 a 6 anos, nos anos de 2006 e 2010, no município de Sobral, visando analisar a evolução da prevalência dos casos de obesidade, sobrepeso e desnutrição nesse período. Metodologia: Realizou-se a avaliação antropométrica (peso e estatura) de uma amostra de 143 pré-escolares, escolhidos por conveniência, pertencentes a rede particular de ensino de município de Sobral, em agosto de 2006. O procedimento foi repetido 4 anos depois, em agosto de 2010, tendo-se por base os mesmos padrões e parâmetros, em uma amostra de 158 crianças. Após coletados, os dados foram sistematizados e confrontados, utilizando-se para isso o Índice de Massa Corpórea ($IMC = \text{Peso} / \text{Estatura}^2$). Para a classificação, os indicadores nutricionais foram definidos conforme as recomendações do National Center of Health Statistics 2000, sendo considerado sobrepeso o índice de massa corporal igual ou superior ao percentil 85 e inferior ao percentil 95, e obesidade, igual ou superior ao percentil 95. Resultados: O número de crianças obesas teve o aumento de 136,36 % (passando de 11% a 26% das crianças pesquisadas), ou seja, a incidência da obesidade mais do que duplicou. A taxa de sobrepeso, por sua vez, apresentou um menor aumento (de aproximadamente 22,2%) e o baixo peso diminuiu, passando de 7% a 3% dos pré-escolares examinados. Conclusão: O resultado do estudo realizado mostra-se de acordo com a tendência mundial de aumento da obesidade e diminuição do baixo peso em idades precoces (no caso, pré-escolares), tendência esta mais acentuada nas classes mais favorecidas (no caso, em crianças de escolas privadas).